

apresenta um estudo a respeito do processo histórico e espacial da urbanização do Brasil.

Num estudo sobre a agricultura e organização do espaço é traçado um perfil do processo de construção de um espaço relativo a uma localidade do Estado do Rio Grande do Sul, pela sua inserção na economia regional e estadual, pela diversificação da atividade econômica e pela utilização de bens e serviços modernos pelos agricultores ora inseridos no mercado consumidor.

Utilizando-se de novas perspectivas da Didática da Geografia, autoras apresentam em seu texto, uma investigação de como os alunos constroem/aproximam-se do conceito de uso do território por meio da elaboração de croquis.

O penúltimo trabalho explora parte da produção científica do geógrafo brasileiro Speridião Faissol, um dos representantes do neopositivismo no Brasil.

Encerrando a coletânea é apresentada uma investigação sobre a maneira pela qual os currículos oficiais e os livros didáticos promovem na disciplina da Geografia a "transposição didática do saber" a respeito do conceito de território.

VILMA DOMINGA MONFARDINI FIGUEIREDO

(Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Geografia, área Organização do Espaço – UNESP, Campus de Rio Claro e, Professora Aposentada da Universidade Federal de Santa Maria-RS. vdmfig@rc.unesp.br)

AMANDA REGINA GONÇALVES

(Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia, UNESP, Campus de Rio Claro - Bolsista FAPESP e Pesquisadora da AID-Alfa: Rede de investigação transnacional e transdisciplinar em migrações internacionais. e: mail: amandarg@rc.unesp.br)

VISUALIZAÇÃO DE DADOS GEO-ESPACIAIS

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 29, n. 3, p. 493-494, set./dez. 2004

*Cartography: visualization of geospatial data*⁸ corresponde à segunda edição da obra de Kraak e Ormeling, publicada originalmente em 1996. Os autores destacam que a obra original tinha como objetivo oferecer a seus leitores conhecimento suficiente de cartografia para usuários de Sistemas de Informação Geográfica (SIGs), para que estes pudessem gerar mapas que pudessem ser efetivamente utilizados para a análise de dados espaciais. Este objetivo inicial foi, certamente, atingido; resultado disso foi sucesso editorial, as sucessivas reimpressões e, finalmente, o lançamento da segunda edição.

A principal mudança na presente edição é a introdução de quatro novos capítulos que abordam temas emergentes em cartografia: atlas, mapeamento temporal, mapas e a Internet e geovisualização.

No capítulo sobre atlas os autores abordam desde os atlas em papel, expondo diferentes narrativas geográficas que podem ser utilizadas em sua construção. No en-

⁸ Kraak, Menno-Jan; Ormeling, Ferjan. **Cartography: visualization of geospatial data**. 2ª Edição, Harlow: Pearson Education, 2003. 205 p. ISBN: 0-13-088890-7

tanto, quando o computador e não mais o papel, é a "plataforma" para o mapa, os autores consideram estes atlas eletrônicos. Assim como na primeira edição, os diferentes tipos de atlas eletrônicos (*view-only*, *interactive* e *analytical*) são expostos.

No capítulo dedicado a mapeamento temporal são expostas três abordagens básicas: mapa estático único (*single static map*), séries de mapas estáticos (*series of static maps*) e mapas animados. O enfoque neste capítulo volta-se à última categoria, mapas animados. São rapidamente analisadas animações temporais e não-temporais. Da mesma maneira as variáveis dinâmicas, uma abstração da semiologia gráfica para animações, e a legenda em animações são analisadas.

O capítulo sobre mapas para publicação na Internet inicia-se com uma reflexão sobre *map design*. A discussão já foi apresentada previamente no livro, no entanto este capítulo traz novos aspectos aplicados às novas possibilidades da Internet, como meio de distribuição, e do computador como meio de veiculação. A distinção aqui se faz necessária porque os autores, nesta obra, não se aventuram muito no campo da cartografia para Internet móvel. A cartografia móvel (como também é chamada) utiliza dispositivos com telas de tamanho reduzido (normalmente PDAs ou telefones celulares) e normalmente atende a necessidades simples e bastante específicas, aspectos que afetam o *design*. O capítulo vai um pouco além ao discutir também a incorporação de elementos multimídia aos mapas na internet.

O capítulo sobre geovisualização compreende uma breve introdução àquele que é, provavelmente, um dos temas mais atraentes, porém menos entendidos, da cartografia moderna. Talvez por este motivo os autores tenham optado por não aprofundar muito a discussão, uma vez que o objetivo do livro é claramente o de introduzir conceitos básicos de cartografia e oferecer um breve panorama dos recentes desenvolvimentos científicos na área.

É importante destacar que este objetivo foi plenamente alcançado na obra e, portanto, este livro constitui leitura fundamental para estudantes de graduação em ciências que lidam com informação espacial e para pesquisadores de outras áreas interessados em cartografia.

CRISTHIANE DA SILVA RAMOS

(School of Mathematical and Geospatial Sciences - RMIT University – Melbourne – Australia
e-mail: cristhiane.ramos@rmit.edu.au)

REPRESENTAÇÕES DO ESPAÇO E DO TEMPO

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 29, n. 3, p. 494-495, set./dez. 2004

Na obra *Representations of Space and Time*⁹ Donna Peuquet traça um panorama das representações espaciais sob dois prismas: o da cognição humana e o da informática.

A autora é professora na *Pennsylvania State University*, onde pesquisa uma variedade de temas que inclui representações e modelos de dados espaço-temporais, cognição espacial e *GIS design*. Para os que já tiveram contato com suas publicações anteriores a qualidade da obra não vem a ser surpresa. Donna Peuquet oferece-nos neste livro o

⁹ Peuquet, Donna J. **Representations of Space and Time**. The Guilford Press, New York, 2002. 379 p. Hardcover. ISBN: 1-57230-773-0